

Cooperativa Santa Clara comemora 110 anos

Marca nascida na Serra é a mais antiga do segmento no Brasil

Há 110 anos, 32 pequenos produtores rurais imigrantes europeus se uniram para fundar uma pequena queijaria que se tornaria a cooperativa de laticínios mais antiga em atividade ininterrupta do Brasil. Ao longo desses anos a Santa Clara criou produtos premiados que estão presentes no cotidiano de milhares de consumidores de todo país. A tradição em expandir e inovar segue em evidência, buscando a manutenção da liderança como a marca mais lembrada e preferida de queijos entre os gaúchos. Para isso, a Santa Clara amplia a capacidade em suas indústrias localizadas em Carlos Barbosa, Casca e Getúlio Vargas.

No mês de aniversário, a Cooperativa amplia seu mix de produtos e lança a linha de queijos de búfala com os itens burrata em pote (150g), mozzarella cereja (150g), mozzarella forma (2kg) e mozzarella cereja em balde (1kg). Os queijos de búfala apresentam qualidade sensorial e nutricional devido ao elevado teor de cálcio e vitamina A. Tradicionalmente são utilizados em pizzas tipo napoletanas, saladas e molhos caprese. Atualmente a Santa Clara produz 47 tipos de queijos em 98 apresentações.

PROPÓSITO

Fundada, inicialmente, para aproveitar o excedente de leite das propriedades e produzir queijo e manteiga, a denominada Latteria Santa Chiara movimentava a pequena comunidade de Santa Clara do início do Século XX e que na época pertencia ao 4º Distrito de Montenegro; hoje Carlos Barbosa. Os números falam por si. São quase 5 mil famílias associadas, em 135 municípios gaúchos, atuando nos ramos de Laticínios, Frigorífico, Fábrica de Rações, Cozi-



PIONEIRA, A SANTA CLARA FOI A PRIMEIRA COOPERATIVA E INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS NO RIO GRANDE DO SUL A TER O CERTIFICADO ISO 9000, ATUALMENTE, A SANTA CLARA POSSUI A CERTIFICAÇÃO ISO 9001



nha Industrial e 28 unidades de varejo, entre supermercados, mercados agropecuários e farmácias, nos municípios onde possui associados, totalizando mais de 2.200 funcionários. Atualmente possui um mix de mais de 350 produtos,

entre Laticínios, Frigorífico, Doces e Sucos.

“O associativismo é muito importante, pois a união de todos é a nossa maior força de enfrentamento e superação diante de crises. E a história da Santa Clara, nestes 110 anos,

tem muito sacrifício, mas muito êxito e resultado”, comemora o presidente da Cooperativa, Gelsi Belmiro Thums.

PIONEIRISMO

A Santa Clara foi pioneira em importantes evoluções

na cadeia leiteira. Em 1954, a Cooperativa iniciou o trabalho de inseminação artificial do rebanho leiteiro, sendo a primeira empresa do Rio Grande do Sul a investir na tecnologia. No ano de 1991, a Santa Clara destacou-se por ser a primeira a pagar o leite pela qualidade, como forma de incentivo para que os produtores busquem a excelência na matéria-prima fornecida. Já em 1996, a Cooperativa alcançou a incrível marca de 100% do leite sendo coletado a granel.

Em 1999, a Santa Clara foi a primeira cooperativa e indústria de laticínios no Rio Grande do Sul a ter o certificado ISO 9000. Isso comprovou a eficácia dos processos, a excelência da indústria e aumentou a participação da marca no mercado. Atualmente, a Santa Clara possui a certificação ISO 9001. Em 2008, elaborou o primeiro queijo do Brasil com micro-organismos probióticos, que ajudam a regular a flora intestinal, o Queijo Minas Frescal SanBIOS e por 17 anos foi a marca de queijos mais lembrada e preferida dos consumidores gaúchos, segundo pesquisa Marcas de Quem Decide.

Com a celebração dos 110 anos, os principais motivadores do sucesso que a Santa Clara alcançou são lembrados com ainda mais constância. A cada homenagem, a Santa Clara faz questão de ressaltar a importância que os associados têm para que a Cooperativa colha os méritos dessa dedicação e trabalho, sendo exaltada como uma empresa sólida e, principalmente, preocupada com seus associados e funcionários para que, juntos, possam completar mais 100 anos, prosperando e crescendo como se provou capaz.

EXPEDIENTE

Jornal No Radar
é uma
publicação do



Diretor Executivo: Marcos Dytz Piccoli
marcos.piccoli@gruporscom.com.br
Diretora Comercial: Carla Adriana Pezzi
carla.pezzi@gruporscom.com.br
Diretor de Produto: Daniel Reche
daniel.reche@gruporscom.com.br

Gerente de Marketing Digital:
Marcelo Dytz Piccoli
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br
Editor: Maicon Rech
maicon.camillo@gruporscom.com.br

Fone: 54 3455.3999
www.gruporscom.com.br
geral@gruporscom.com.br
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101
7º andar - Centro
95700-160
Bento Gonçalves

Marcopolo fornece 300 veículos para o segmento de mineração no Chile

As primeiras unidades começaram a ser entregues para operadoras Renta Bus (Link) e Buses JM



Marcopolo/Divulgação

DOS 300 NOVOS VEÍCULOS, 77 SÃO DO MODELO SENIOR FRETAMENTO, COM CHASSIS ELETRIFICADOS PELA EMPRESA REBORN

A Marcopolo fechou um importante contrato para o fornecimento de 300 veículos para o serviço de fretamento no transporte de funcionários da empresa Codelco, maior produtora de cobre do mundo. As operadoras Renta Bus (Link) e Buses JM contratadas para o serviço adquiriram 300 ônibus e micro-ônibus Marcopolo dos modelos Viaggio 900 e Senior eletrificado, entregues

Os novos ônibus já começaram a ser entregues pela Epysa, representante Marcopolo no Chile e foram destinados às divisões El Teniente (cidade de Rancagua, região de O'Higgins) e Andina (cidade de Los Andes, região de Valparaíso) da Codelco. As entregas serão concluídas até o mês de agosto. "Esse novo negócio demonstra a força da marca Marcopolo no Chile e em outros importantes países da América Latina. No ano passado participamos de uma licitação da empresa Mineradora Codelco, conquistamos a preferência dos operadores LINK e Buses JM, e vamos fornecer 80% do volume total licitado, inclusive com o inédito modelo Senior com chassi eletrificado", destaca André Vidal Armaganijan, diretor de Operações Internacionais e Comerciais ME.

Dos 300 novos veículos, 77 são do modelo Senior Fre-

tamento – com chassis eletrificados pela empresa Reborn – dos quais 20 já foram entregues para a Renta Bus (Link). Os micro-ônibus contam com revestimentos laterais externos de fibra de vidro, estrutura inferior de aço inox para atender às necessidades dos clientes e aumentar o padrão de qualidade e resistência. Com capacidade para 24 passageiros sentados em poltronas Executiva 940, são equipados com sistema de ar-condicionado Valeo CC175 split com condensador na traseira – desenvolvimento inédito para a linha Senior e feito especialmente para a Renta Bus (Link), cliente que possui 95% de sua frota com modelos Marcopolo. As unidades contam ainda com cortinas, itinerário eletrônico, bagageiro para armazenamento das baterias, porta-copos, porta-pacotes, calefação e cintos de segurança de três pontos.

223 ÔNIBUS VIAGGIO 900

Dos 223 ônibus Viaggio 900 fornecidos, 146 serão entregues à Renta Bus (Link) e 77 para a Buses JM. As 146 unidades da Renta Bus (Link) são equipados com 48 poltronas do modelo Executiva 1060, com cinto de três pontos para mais segurança. Em razão das características das vias por onde

passam, cobertas com neve durante um longo período do ano, os veículos têm estrutura inferior da carroceria desenvolvida em aço inox, com altíssima resistência à corrosão, e chapeamento inferior da carroceria também em aço inox, sendo a proteção anticorrosiva mais elevada já aplicada pela Marcopolo.

Para maior conforto, os ônibus contam com sistema de ar-condicionado Valeo CC300S, com condensador instalado no bagageiro, instalação de pré-aquecedor para água da calefação e ar pressurizado nos bagageiros para impedir a entrada de pó, além de painel indicador de poltrona que não está com o cinto de segurança afivelado, sensor de estacionamento, faróis auxiliares de marcha ré em LED.

Os 77 ônibus Viaggio 900 entregues à empresa Buses JM, tradicional cliente Marcopolo e que possui frota com mais de 70% de modelos da marca brasileira, têm capacidade para 40 passageiros sentados e contam com poltronas Executiva 1060, com cintos de segurança de três pontos, sistema de ar-condicionado Valeo CC356, painel indicador de poltrona que não está com o cinto de segurança afivelado, sensor de estacionamento e faróis auxiliares de marcha ré em LED.

LIVRE INICIATIVA

Encenação da Paixão de Cristo no Morro da Antena

Passagem bíblica basilar para a fé cristã, a Paixão de Cristo ganha encenação no dia 15 de abril, Sexta-Feira Santa, no Vale dos Vinhedos, apostando numa montagem cênico musical para renovar os credos religiosos dos fiéis. Será a 22ª vez – e a primeira desde 2019 – que atores amadores darão vida, a partir das 19h, aos derradeiros e centrais momentos da trajetória de Cristo, percorrendo desde sua prisão no Monte das Oliveiras, passando por seu martírio até a crucificação e chegando ao momento glorioso da ressurreição. O espetáculo tem início na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na comunidade Ceará, e o ponto culminante no Morro da Antena, em Bento.

Cerca de 80 pessoas estão envolvidas na apresentação do espetáculo, a fim de levar ao público uma experiência centrada em oferecer toda a dramaticidade que a data carrega. Cenários, efeitos sonoros e iluminação especial, acompanhados de uma narração para melhor contemplação dos fiéis, ajudam a dar tintas verdadeiras ao momento crucial da vida de Jesus – e, por consequência, de todo seu rebanho que se formou a partir de então em todo o mundo. Outro apoio cênico será as canções entoadas pela soprano Franceli Zimmer, que fará uma participação especial durante o evento.

A encenação da Paixão de Cristo no Vale dos Vinhedos recria momentos que, além da intrínseca ligação religiosa, são imprescindíveis para entender a própria história da humanidade. São representados no espetáculo a última ceia de Jesus com os apóstolos e o recebimento da coroa de espinhos e da cruz, com a qual Ele atravessa as estações do Calvário até, finalmente, ser crucificado. Os episódios foram tão marcantes que dividiram o mundo de maneira cronológica, estabelecendo eras antes e depois de Cristo, dando origem aos mais de 2 mil anos de devoção em torno de seu nome. Mas se esses momentos simbolizam todo o martírio de Jesus, eles também são carregados de expectativas. E é com a glória da ressurreição que a encenação da Paixão de Cristo se encerra, um momento de júbilo e emoção, para mostrar ao mundo que, acima de tudo, a esperança em dias melhores sempre está ao alcance de todos.



Alberto Caprara/Divulgação

A 22ª edição da Encenação da Paixão de Cristo no Vale dos Vinhedos conta com o financiamento da Secretaria de Estado da Cultura do RS (LIC/RS), realização da DWR Som e Luz Produções Culturais e patrocínio de CENCI Prevenção e Proteção das Pessoas no Trabalho.

O Grupo RSCOM transmite a Paixão de Cristo ao vivo pelo Facebook do Portal Leouve e Rádio Viva. **Assista clicando aqui!**

QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA DE OUTDOOR DA SERRA!

☎ 1541 99915.8575

📱 MIRADOOR

MIRADOOR
MÍDIA EXTERNA